

Cidade: Porteiras Estado: Ceará  
Comunidade Quilombolas do Souza

Mobilizador Cultural: Ticiano Linard da Silva/ Teresinha Arlindo de Souza

### ***Uma História de Crença, Mito e Lenda***

Fazendo uso das palavras do Senhor João Severo, será narrada uma história de crença, mito e lenda.

*“Eu acompanhava um grupo de penitentes, ele morava aqui na Serra, era o finado João Milica, ai ele foi simhora por Sertão, ai lá ele morreu, se interrou-se no Jati, aí quando foi na sexta-feira, com oito dia era sexta-feira da paixão, eu assonhei cum ele, mode, ele preguntano se ao meno eu ia reza na semana santa, eu digo, não tio antoim eu não vou rezá não, por que eu num sei de nada, e nem tenho cruzero. No sono ele diche assim , após vá no Jati arranque o cruzero e traga, mais ur dor dia é pra rezá.*

*Aí eu digo: é, eu não vou no Jati não, vou mandar fazê um chuzero só mode eu anda cum cruzero sem rezá, por que eu num sei de nada né. Aí um mestre morava ali na cabeça da lareda, era Chico Loro, ai eu fui e mandei ele fazê o cruzero, ele procurou quando era que eu aí pegá, eu diche que aí pegá na quinta-feira da paixão.*

*Aí fui pegá, ajeitei o povo, fui pega, aí quando eu , sem saber de nada, aí tirei um bendito né, mais só Deus mermo, sebe Cuma foi que eu tirei aquele bendito.*

*O bendito é esse que diz assim: “Bem dito louvado seja meu coração amoroso, dá-me a vida da minh’alma, meu Jesus tão poderoso.”*

*Era esse, aí tirei o bendito sem eu sabê, Cuma tinha sido um dicurião véi que tinha tirado, aí daí continuei né até hoje.”*